



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

ISSN 0101-6075

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 38, abr/85, p.1-6

UTILIZAÇÃO DO FOGO COMO AGENTE DE CONTROLE DAS CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS EM *Brachiaria decumbens* NO ESTADO DO ACRE

Murilo Fazolin¹
Joffre Kouri²

As cigarrinhas-das-pastagens vêm causando sérios prejuízos às pastagens no Estado do Acre, em especial àquelas formadas com *Brachiaria decumbens*. Esta praga tem por hábito efetuar a postura de ovos no solo, em sua camada superficial, ou em restos vegetais. As ninfas se apresentam praticamente imóveis na região do colo das plantas, onde são facilmente detectadas pela presença de uma espuma característica que lhes conferem proteção. Os adultos, responsáveis pelos maiores danos às plantas, têm um poder de dispersão variável, podendo permanecer durante o seu ciclo de vida nas circunvizinhanças de onde nasceram ou migrarem para outras áreas adjacentes.

Todos estes estágios de vida do inseto, especialmente os adultos e as ninfas são sensíveis a ação do fogo, haja visto que durante a combustão da biomassa a temperatura alcançada ao nível do solo foi de 370°C (Menezes & Pereira 1983). No que se refere a fase de ovo, não se têm ainda informações concretas a respeito da eficiência do fogo no seu controle.

¹Eng - Agr, MSc, EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Rio Branco (UEPAE de Rio Branco), Caixa Postal 392 CEP 69900 - Rio Branco, AC.

²Téc. Agríc., EMBRAPA-UEPAE de Rio Branco

A utilização da queimada das pastagens nos meses de menor pluviosidade é uma prática bastante difundida em todo o Estado do Acre, tendo como finalidade eliminar plantas invasoras ou mesmo a macega. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência do fogo visando sua utilização de forma estratégica, como medida auxiliar no controle das cigarrinhas-das-pastagens.

A pesquisa vem sendo desenvolvida em pastagem de *B. decumbens* na fazenda Niteróy, localizada no km 35 da BR 317, onde foram demarcadas duas áreas de 1,0 ha cada, tendo uma delas sofrido a ação do fogo no final do mês de agosto de 1983, ficando a outra como testemunha. Os levantamentos foram realizados semanalmente, através da contagem do número total de ninfas e espumas contidos em um quadro metálico de 25 cm de lado, arremessado aleatoriamente em cada área por 40 vezes consecutivas. A fertilidade dos ovos retirados de 5 amostras simples de solo superficial das áreas testemunha e tratada, antes e após sofrer a ação do fogo, foi avaliada no laboratório de Entomologia do CPATU. Para aferição prática dos resultados de laboratório, foram instalados ainda, em cada área, 5 gaiolas de tela de nylon de 2,0 m x 1,5 m, dotadas de abertura para acesso de um observador em seu interior. Foram contados o número de ninfas, espumas e adultos contidos dentro de cada gaiola. Foram realizadas medições da altura da pastagem em todas as avaliações, bem como atribuídas uma nota de zero a dez relativa a cobertura vegetal da gramínea (Conagin et. al. s.d.).

Os resultados de análise em laboratório contidos na Tabela 1, mostram que o fogo controlou eficientemente os ovos das cigarrinhas-das-pastagens, o que não foi confirmado pelo teste de campo com gaiolas, onde o aparecimento de ninfas em seus interiores, sugerem pouca eficiência deste tratamento. Tal discrepância supõe-se ser devida a uma amostragem insuficiente para as determinações de laboratório, devendo ser adequada na continuidade das observações.

PA/38, UEPAE de Rio Branco, abr./85, p.3

TABELA 1 - Fertilidade dos ovos de *Deois flavopicta* coletados no campo. Rio Branco, AC, 1984.

Amostra	nº de ovos	Ovos ferteis
Testemunha	45	22
Antes do fogo	24	perdidos no processamento
Após o fogo	67	0

Os dados da Fig. 1 relativos a flutuação populacional das cigarrinhas mostram que houve um retardamento do pico populacional, tanto de adultos quanto de ninfas, nas gaiolas, situadas na área de tratamento de fogo. Notou-se também, que durante o período de observação, o número de adultos e ninfas foram superiores nas gaiolas da área testemunha. Tal comportamento não se repetiu quando as avaliações foram realizadas fora das gaiolas (Fig. 2), uma vez que a população destes indivíduos, na área de fogo, passou a ser superior à testemunha quando nestas áreas a altura da pastagem foi igualada. Antes que tal fato ocorresse. A população de ninfas e adultos foi superior na área testemunha, de tal forma a apresentar o primeiro pico populacional destes indivíduos na primeira geração. Observamos ainda, que os picos populacionais dos adultos e ninfas, na área testemunha e de fogo, ocorreram na mesma época, embora com número de indivíduos diferentes. Tal fenômeno pode ser atribuído a melhor qualidade vegetativa da área que sofreu a ação do fogo, não apresentando a formação de uma camada de capim espessa sobre o solo, que tornou, devido ao acúmulo excessivo de umidade, as condições não favoráveis ao desenvolvimento das ninfas na área testemunha, aumentando, desta forma, o parasitismo do fungo *Metarrhizium anisopliae*, observado com muita frequência neste campo experimental.

PA/38, UEPAE de Rio Branco, abr./85, p.4

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONAGIN, A.; SHASHANK, N. & NAVES, M.A. Recomendações sobre amostragem e número de repetições. s.n.t. n.p.

MENEZES, M. de & PEREIRA, J.M. Perspectivas de utilização da queima como medida de controle de cigarrinhas-das-pastagens (Homoptera: Cercopidae). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 8, Brasília, 1983. Resumos. Brasília, Sociedade Entomológica do Brasil, 1983. p.228.

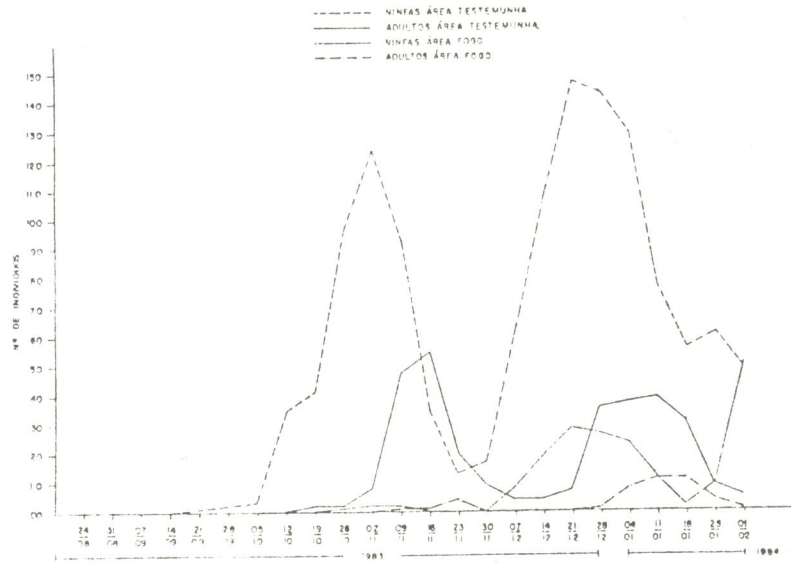
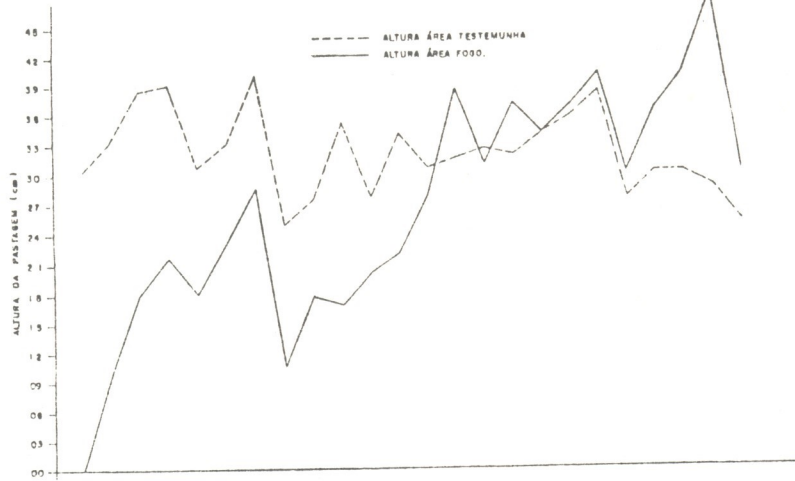


FIG. 1 - AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO FOGO SOBRE A POPULAÇÃO DE CIGARRINHAS - DAS - PASTAGENS: Nº MÉDIO DE NINFAS E Nº MÉDIO DE ADULTOS / NAIADAS; ALTURA MÉDIA DA PASTAGEM. (RHACHICARIA DECLUMENS) (SAIDLAS)

PA/38, UEPAE de Rio Branco, abr./85, p.6

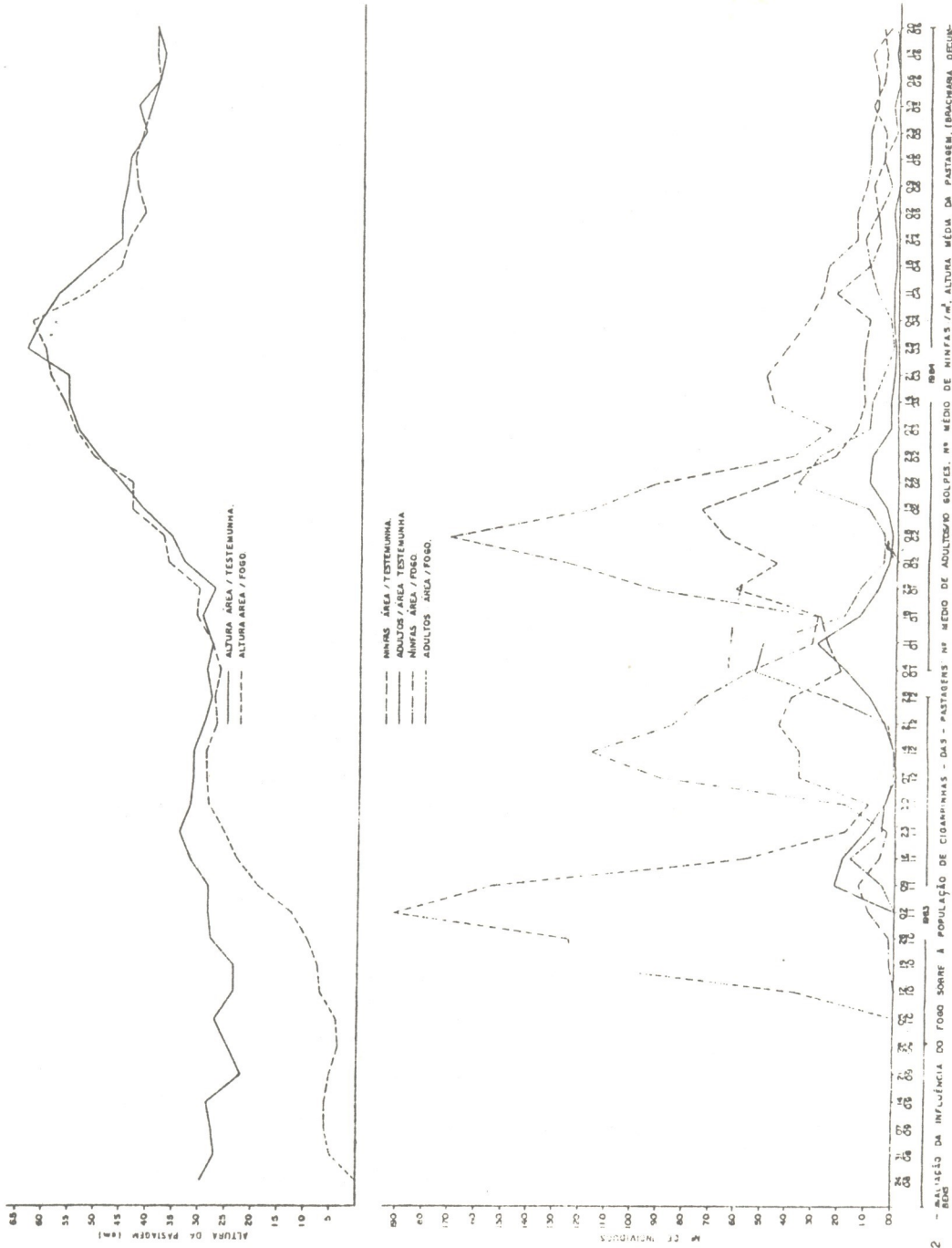


FIG. 2 - ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO FOGO SOBRE A POPULAÇÃO DE CIGAMINHAS - DAS - PASTAGENS Nº MEDIO DE ADULTOS/FOGOS, Nº MEDIO DE NINFAS /m², ALTURA MÉDIA DA PASTAGEM, (BRACHARA DECUMBENS)



EMBRAPA

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Rua Scrgipe, 216 - Rio Branco - AC

Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

CEP

6	9	9	0	0
---	---	---	---	---